

## REFLEXÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DA CIPE NA PRÁTICA PROFISSIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

## REFLECTIONS ABOUT THE USE OF CIPE IN PROFESSIONAL PRACTICE: INTEGRATIVE REVIEW

## REFLEXIONES SOBRE LA UTILIZACIÓN DE LA CIPE EN LA PRÁCTICA PROFESIONAL: REVISIÓN INTEGRATIVA

Maura Cristiane e Silva Figueira<sup>1</sup>, Lia Maristela da Silva Jacob<sup>2</sup>, Marta Patricia Spazapan<sup>3</sup>, Letícia Chiquetto<sup>4</sup>, Ana Carine Arruda Rolim<sup>5</sup>, Erika Christiane Marocco Duran<sup>6</sup>, Maria Helena Baena de Moraes Lopes<sup>7</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** realizar uma revisão integrativa para descrever a utilização da CIPE na prática profissional de enfermagem de acordo com a produção científica nacional e internacional. **Métodos:** A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados CINAHL, Scopus, PubMed e Bireme, com a delimitação dos últimos cinco anos. Utilizou-se para a busca os termos “CIPE” e “ICNP”, foram selecionados 35 artigos sobre a temática. **Resultados:** os artigos foram distribuídos em: Estudos de Revisões Integrativas sobre a CIPE; Aplicação da CIPE em situações específicas do cuidado ou em determinadas patologias; Aplicação do sistema CIPE na Atenção Primária em Saúde; Estudos com mapeamento cruzado com termos da CIPE e Uso na informatização e programas de Processo de Enfermagem Informatizado. **Conclusão:** os estudos buscam qualificar a assistência de enfermagem e implementar o Processo de Enfermagem com linguagem padronizada por meio da CIPE propiciando melhor comunicação entre equipe de enfermagem e demais profissionais.

**Descritores:** Classificações; Prática Profissional; Processo de Enfermagem; Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem (Unicamp) e Doutoranda em Ciências da Saúde da Faculdade de Enfermagem (FENF/Unicamp).

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva (Unifor) e Doutoranda em Ciências da Saúde da Faculdade de Enfermagem (FENF/Unicamp).

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestranda em Ciências da Saúde da Faculdade de Enfermagem (FENF/Unicamp).

<sup>4</sup> Enfermeira pela Faculdade de Enfermagem (FENF/Universidade Estadual de Campinas)

<sup>5</sup> Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva (Unifor) e Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas (FCM/Unicamp).

<sup>6</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem (USP) e Docente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem (FENF/Unicamp).

<sup>7</sup> Enfermeira, Doutora em Genética e Biologia Molecular (Unicamp) e Docente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem (FENF/Unicamp).

## ABSTRACT

**Objective:** to carry out an integrative review to describe the use of ICNP in professional nursing practice in accordance with national and international scientific production. **Methods:** the search for articles was conducted in CINAHL databases, Scopus, Pubmed and Bireme with the delimitation of the last five years. It was used to search the term "CIPE" and "ICNP", were selected 35 articles on the subject. **Results:** after the analysis, the articles were distributed in categories: Integrative Reviews of studies on CIPE; CIPE of application specific care or certain pathologies situations; Application of CIPE system in primary health care; Studies cross-mapping with terms of CIPE and use the computerization and computerized Nursing Process programs. **Conclusion:** we note that the studies seek to qualify the nursing assistance and implement the nursing process with standardized language by CIPE providing better communication between the nursing staff and other professionals.

**Descriptor:** Classifications; Professional practice; Nursing Process; Nursing; Nursing Diagnosis.

## RESUMEN

**Objetivo:** realizar una revisión integrativa para describir la utilización de la CIPE en la práctica profesional de enfermería de acuerdo con la producción científica nacional e internacional. **Métodos:** La búsqueda de los artículos fue realizada en las bases de datos CINAHL, Scopus, PubMed y Bireme, con la delimitación de los últimos cinco años. Se utilizó para la búsqueda los términos "CIPE" e "ICNP", se seleccionaron 35 artículos sobre la temática. **Resultados:** los artículos fueron distribuidos en: Estudios de Revisiones Integrativas sobre la CIPE; Aplicación de la CIPE en situaciones específicas del cuidado o en determinadas patologías; Aplicación del sistema CIPE en la Atención Primaria en Salud; Estudios con mapeo cruzado con términos de la CIPE y Uso en la informatización y programas de Proceso de Enfermería Informatizado. **Conclusión:** los estudios buscan calificar la asistencia de enfermería e implementar el Proceso de Enfermería con lenguaje estandarizado por medio de la CIPE propiciando mejor comunicación entre equipo de enfermería y demás profesionales.

**Descriptor:** Clasificaciones; Práctica profesional; Proceso de Enfermería; Enfermería; Diagnóstico de Enfermería.

## INTRODUÇÃO

A enfermagem se reafirma como ciência por meio da formação de um campo de saber específico. Isso só se tornou possível através da construção de teorias que permitiram a criação de uma metodologia de trabalho científica e linguagem padronizada.<sup>1-3</sup>

O esforço por um vocabulário ou linguagem própria da Enfermagem resultou no desenvolvimento de sistemas de

classificação que tem despertado nos enfermeiros o interesse para a utilização de uma linguagem específica da profissão, mediante a adoção de termos atribuídos aos fenômenos de sua prática clínica, finalizando, portanto, em unificação e padronização da comunicação e troca de informações entre enfermeiros, com vistas ao fortalecimento da autonomia e o reconhecimento da prática social.<sup>4</sup>

A Sistematização da Assistência de Enfermagem constitui uma ferramenta de reflexão, avaliação e organização do processo de trabalho dos enfermeiros quanto ao método, pessoal e instrumentos, possibilitando a operacionalização do processo de enfermagem.<sup>5-6</sup>

O Processo de Enfermagem (PE) configura-se como um instrumento metodológico que norteia o cuidado de enfermagem e o registro da prática profissional com base nos princípios do método científico, no qual o objetivo é identificar as necessidades e subsidiar as intervenções no processo saúde-doença do indivíduo.<sup>47</sup> O PE se estabelece em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recursivas, quais sejam, histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação.<sup>4</sup> Neste contexto, a documentação é um instrumento benéfico para a avaliação do cuidado gerenciando as informações de enfermagem.

Na enfermagem existem vários sistemas de classificação relacionados com as etapas do processo de enfermagem, quais sejam, a taxonomia I e II da Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA), a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC), o Sistema Omaha, o Sistema de

Classificação de Cuidados Clínicos (CCC), entre outras.<sup>7</sup> Entretanto, esses sistemas sempre apresentaram diferenças estruturais entre si e as etapas específicas do processo.

Frente ao exposto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou ao Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE) que criasse um sistema de linguagem de enfermagem que contemplasse problemas/diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, e para tanto surgiu a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE).<sup>48</sup>

Em 1989, o Conselho Nacional de Representantes (CNR) do CIE aprovou uma resolução com o objetivo de desenvolver essa classificação.<sup>9</sup> Com seu projeto iniciado em 1991, um dos objetivos da CIPE é homogeneizar vocabulários com nomenclaturas de alcance mundial, para aprimorar a assistência à saúde da população. Ela compreende diagnósticos (reais e de riscos), com seus fatores relacionados e evidências, objetivos, intervenções e resultados. A partir de 1994, a CIPE começou a ser pensada para abranger termos extra-hospitalares, contemplando também a atenção primária em saúde.<sup>10</sup>

Com base neste contexto, surgiu o seguinte questionamento: qual a produção científica da utilização da CIPE na prática profissional de enfermagem nacional e internacional?

A partir deste questionamento, foi traçado o seguinte objetivo: descrever a utilização da CIPE na prática profissional de enfermagem de acordo com a produção científica nacional e internacional dos últimos cinco anos.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que visa a obtenção, identificação, análise e síntese de estudos direcionados ao tema específico permitindo a crítica mais abrangente dos resultados das pesquisas relacionados à questão norteadora.<sup>11</sup> Este método é utilizado desde 1980, e permite a incorporação das evidências na prática clínica.<sup>12</sup> Tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado.

Utilizamos para a pesquisa as bases de dados: *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Public MEDLINE* (PubMed), *SciVerse Scopus* (Scopus) e no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME). Para a busca nas bases de dados utilizamos o termo “CIPE” e “ICNP”. A opção pela utilização deste termo deveu-se por utilizarmos, inicialmente, os descritores do Medical Subject Headings (MeSH) Terms:

“nursing process”, “professional practice” e classification, sendo encontrados apenas seis estudos relacionados à CIPE e estes não foram suficientes para responder à questão de pesquisa.

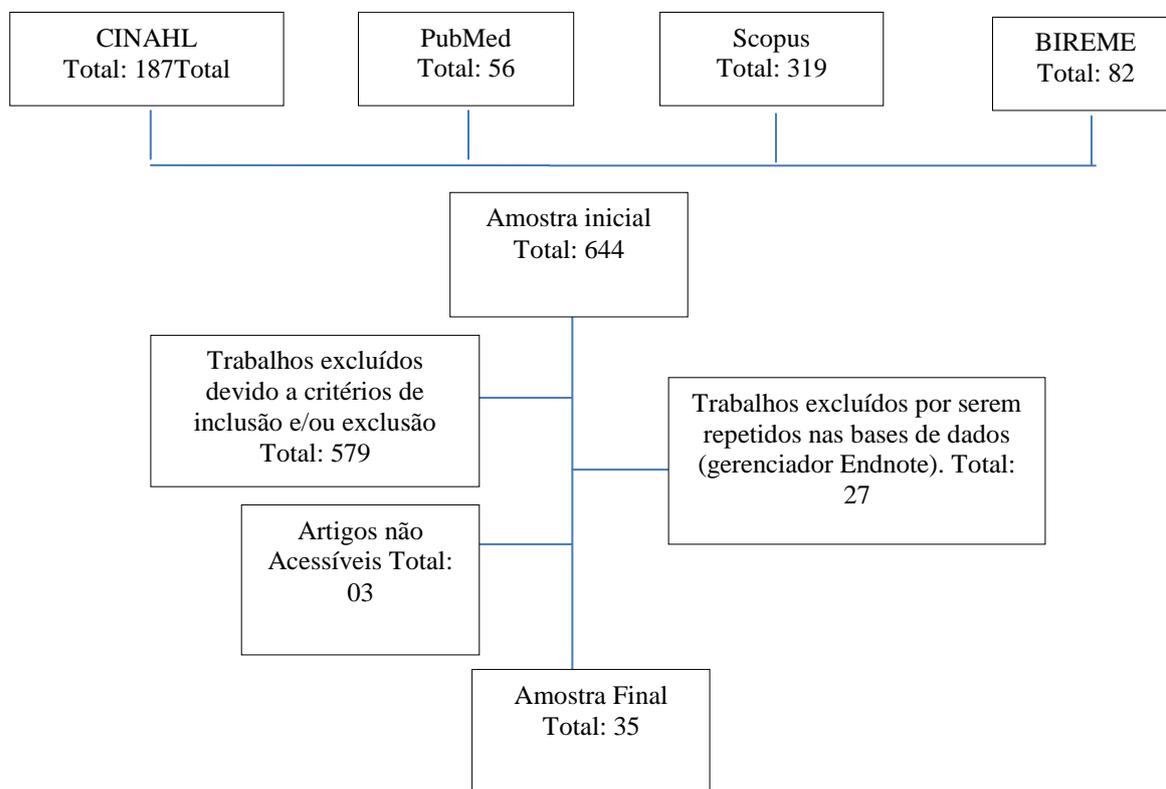
Como critérios de inclusão tivemos: todos os tipos de estudos, nos idiomas português, inglês e espanhol, o período de tempo determinado foi de 2011 a 2015, dentro dos objetivos propostos. Como critérios de exclusão elencamos: artigos não disponíveis na base de dados, fora do período estabelecido, em outros idiomas, que o termo ICNP tivesse outro significado e/ou que não se enquadrassem no objetivo da revisão. Os artigos foram encaminhados para o gerenciador de referências Endnote. Foi elaborado um instrumento de coleta de dados sobre as informações consideradas de importância para este estudo, tais como: título, autoria, ano, periódico, país de origem, tipo de estudo, seu objetivo e resultados.

Utilizamos as etapas propostas para a revisão integrativa: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, amostragens e busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; apresentação

da revisão e síntese do conhecimento por meio das categorias temáticas.<sup>1213</sup>

Das buscas nas bases foram encontrados, após seleção, 35 artigos para análise (Figura 1).

**Figura 1.** Fluxograma da busca e critérios de seleção da amostra de estudos sobre a CIPE



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

## RESULTADOS

Dos 35 artigos encontrados 18 destes (51%) produzem termos ou subconjuntos referentes ao cuidado de enfermagem, sendo desenvolvidos termos para acréscimo no catálogo de classificações bem como diagnósticos e intervenções. Este enfoque é dado tanto para a área hospitalar quanto para a saúde coletiva, embora este último tenha apenas sete artigos, sendo um deles estudo sobre os desafios da implantação da CIPE na saúde

coletiva. Observamos em todos estes estudos uma preocupação em uniformizar a linguagem para facilitar o processo de enfermagem e qualificar a assistência. Salientamos que nos referidos estudos foram utilizadas diferentes teorias de enfermagem demonstrando grande plasticidade desta classificação terminológica. As publicações são predominantemente de autores brasileiros (32 publicações). Foram encontrados cinco artigos de revisão de literatura dentro dos

critérios estabelecidos metodologicamente, apresentando anos de publicação de 2011, 2012, 2013 e 2014. Estes enfocam a aplicabilidade da classificação internacional para a prática de enfermagem em diferentes cenários mundiais.

Sobre o ensino de CIPE na graduação encontramos apenas um artigo demonstrando uma lacuna que ocorre na pesquisa relacionada a este assunto, mas também reafirma a necessidade de pesquisas nesse campo de atuação da enfermagem.

Os artigos foram selecionados e pela leitura foram agrupados em categorias temáticas:

- Estudos de Revisões Integrativas sobre a CIPE;
- Aplicação da CIPE em situações específicas do cuidado ou em determinadas patologias;
- Aplicação do sistema CIPE na Atenção Primária em Saúde;
- Estudos com mapeamento cruzado com termos da CIPE;
- Uso na informatização e programas de Processo de Enfermagem Informatizado.

**Quadro I.** Demonstrativo dos artigos relacionados à utilização da CIPE de acordo com a autoria, título, periódico, ano, país, objetivo, tipo de estudo e resultados no período de 2011 a 2015.

<b>Autores</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Periódico/ano/País</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Resultado</b>
Souza DRP, Andrade LT, Napoleão AA, Garcia TR, Chianca, TCM	Termos da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem em reabilitação físico-motora.	Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2015; 49(2): 209-215. Brasil	Validar termos para catalogo CIPE em reabilitação física-motora	Método por análise documental com abordagem quantitativa	Demonstra que é possível a utilização da CIPE® na especialidade da reabilitação físico-motora, sendo desenvolvida para congregar os termos existentes, desenvolver termos novos, usando diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem.
Silva RS, Nóbrega M M L, Medeiros A CT, Jesus NVA, Pereira A	Termos da CIPE® empregados pela equipe de enfermagem na assistência à pessoa em cuidados paliativos.	Rev Eletr Enf [Internet]. 2015 [cited 2015 set 15] 17 (2): 269-77. Brasil	Identificar os termos empregados pela equipe de enfermagem da UTI de um hospital especializado em oncologia, na assistência à pessoa em cuidados paliativos mapeá-los com o Modelo de Sete Eixos da CIPE®2011.	Estudo descritivo exploratório	Conhecimento dos termos utilizados pela Enfermagem no cuidado voltado para a pessoa em processo de morrer e de morte numa UTI, o que possibilitará contribuições para o desenvolvimento de terminologias na área de cuidados paliativos.
Mazoni SR, Rodrigues CC, Santos DS, Rossi LA, Carvalho ECD	Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem e a contribuição brasileira.	Revista Brasileira de Enfermagem.2010; 63(2), 285-289. Brasil	Caracterizar o perfil das gestantes atendidas na consulta pré-natal de enfermagem; identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequentes e elaborar as intervenções utilizando a CIPE/Versão1.0	Estudo retrospectivo; abordagem quantitativa	Utilizar a CIPE pode colaborar na autonomia da enfermagem ao planejar as ações do cuidado com a gestante utilizando uma linguagem específica.
Laukvik LB, Mølstad K, Fossum M	The construction of a subset of ICNP® for patients with dementia: a Delphi consensus and a group interview study.	BMC nursing. 2015; 14(1), 1. Norway	Identificar e validar termos observados e descritos por enfermeiras no cuidado do paciente com demência	Método Delfi	Levantar termos que ressaltavam as necessidades psicossociais dos pacientes que não eram adequadamente registrados
Diniz IV, de Brito KKG, Oliveira Matos SD, de Melo Lira ACA, Costa MML, Soares MJGO	ICNP® as care strategy in nursing for a patient with multiple pathologies.	Acta Scientiarum. Health Sciences. 2015; 37(2), 161-166. Brasil	Fomentar um plano de cuidado para um indivíduo com várias patologias, empregando CIPE®.	Estudo descritivo e observacional de um caso clínico	Atendimento humanizado e individualizado; Auxílio no diagnóstico e o planejamento do cuidado e da comunicação do processo entre os profissionais de enfermagem.

<b>Autores</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Periódico/ano/País</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Resultado</b>
Clares JWB, Freita M C, Guedes MVC	Percurso metodológico para elaboração de subconjuntos terminológicos CIPE®: revisão integrativa.	Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2014; 48(6), 1119-1126. Brasil	Analisar os aspectos metodológicos utilizados para a elaboração de subconjuntos terminológicos CIPE® em dissertações e teses da Enfermagem brasileira.	Artigo de Revisão	Demonstram a ausência de uniformidade quanto à condução dos estudos, principalmente em relação às etapas de validação de conteúdo.
Luciano TS, Nóbrega MML, Saporoli ECL, Barros ALBL	Mapeamento cruzado de diagnósticos de enfermagem em puericultura utilizando a Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem.	Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2014; 48(2), 250-256. Brasil	Analisar os diagnósticos de enfermagem constantes de prontuários de crianças de 0 a 36 meses de idade atendidas em consulta de enfermagem em puericultura.	Estudo descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa.	A utilização do método de mapeamento cruzado permitiu a comparação das informações existentes no prontuário das crianças atendidas na consulta com os diagnósticos de enfermagem padronizados pela CIPE®, o que pode contribuir para a implementação do sistema de classificação no ambulatório.
Castro MCF, Fuly P DSC	ICNP® terminological subset for tumor wounds in palliative care: a methodological study.	Online Brazilian Journal of Nursing. 2014; 13, 408-11. Brasil	Criar subconjuntos com Terminologia CIPE para atuação do enfermeiro em cuidados paliativos.	Estudo descritivo metodológico	Criar subconjuntos que permitam cuidados específico a este tipo de paciente utilizando terminologia CIPE.
Silva LDFD, Miranda KCL, Leite ACDS, Monteiro ARM, Coelho MDMF, Guedes MVC	Aplicabilidade da CIPE® fundamentada na teoria da modelagem e modelagem de papel.	Rev Bras Enferm. 2014 May-Jun; 67(3): 438-42. Brasil	Levantamento de diagnóstico e intervenção de enfermagem com enfoque grupal a partir da teoria da modelagem	Estudo de caso de grupo com enfoque qualitativo	O modelo teórico da modelagem e modelagem de papel é consonante com a perspectiva educativa dialógica, direcionando para um cuidar educativo.
Tannure MC, Salgado PDO, Chianca TCM	Mapeamento cruzado: títulos diagnósticos formulados segundo a CIPE® versus diagnósticos da NANDA Internacional.	Revista Brasileira de Enfermagem. 2014; 67(6), 972-978. Brasil	Elaborar títulos diagnósticos de enfermagem segundo a CIPE®, realizar mapeamento cruzado entre as formulações diagnósticas e os títulos diagnósticos da NANDA-I, identificar dentre os títulos diagnósticos formulados os constantes e não constantes na NANDA-I e realizar mapeamento dos títulos formulados com as	Estudo descritivo utilizando oficinas de trabalho	Foi possível elaborar títulos diagnósticos de enfermagem a partir de um banco de termos usados por enfermeiros que atuam em UTIs de adultos, realizar o mapeamento cruzado entre os títulos diagnósticos formulados e os constantes na NANDA-I, mapear com as NHB e descrever títulos diagnósticos ainda não constantes naquela classificação.

<b>Autores</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Periódico/ano/País</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Resultado</b>
			Necessidades Humanas Básicas.		
Garcia TR, Nóbrega, MML	A terminologia CIPE® e a participação do Centro CIPE® brasileiro em seu desenvolvimento e disseminação.	Revista Brasileira de Enfermagem. 2013; 66, 142. Brasil	Descrever a evolução da CIPE, seus componentes estruturais, os centros acreditados pelo CIE e a contribuição do Centro brasileiro.	Descritivo	A terminologia facilita a documentação padronizada do cuidado prestado ao paciente e os dados e as informações resultantes podem ser usados para o planejamento e gerenciamento do cuidado.
Hou IC, Chang P, Chan HY, Dykes PC	A modified Delphi translation strategy and challenges of International Classification for Nursing Practice (ICNP®).	International journal of medical informatics. 2013; 82(5), 418-426. China	Descrever a estratégia de tradução utilizada e os desafios enfrentados na tradução CIPE® Versão 2 para o chinês	Relato de caso	A estratégia Delphi modificada foi usada para tradução e consenso de especialistas sendo realizada para facilitar a semântica e tradução cultural e validação da CIPE® e para tornar o processo generalizável. Um total de 1863 termos preferenciais da versão 2 CIPE® foram traduzidos do Inglês para chinês tradicional
Alves KYA, Dantas CN, Salvador PTCDO, Dantas RAN	Vivenciando a classificação internacional de práticas de enfermagem em saúde coletiva: relato de experiência.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm. 2013; 17(2), 381-388. Brasil	Realizar um relato de experiência sobre a construção de roteiros para consultas de Enfermagem utilizando a CIPE.	Relato de experiência	O instrumento utilizado mostra-se viável na prática, porém mostra deficiência na formação dos profissionais na perspectiva da SAE.
Dal Sasso GTM, Barra DCC, Paese F, Almeida SRWD, Rios GC, Marinho MM, Debétio MG	Processo de enfermagem informatizado: metodologia para associação da avaliação clínica, diagnósticos, intervenções e resultados.	Rev Esc Enferm USP. 2013; 47(1), 242-9. Brasil	Realizar a articulação dos dados e das informações do Processo de Enfermagem informatizado de acordo com a CIPE® versão 1.0 associando a avaliação clínica detalhada de cada sistema humano aos respectivos diagnósticos, intervenções e resultados do cliente.	Estudo metodológico e de produção tecnológica	Evidenciam que a proposta do PEI estruturado a partir da CIPE® versão 1.0 possibilita aos enfermeiros aplicá-lo em sua prática de cuidado nas UTI, pois integra numa estrutura lógica de dados e informações a avaliação clínica, os diagnósticos e as intervenções de Enfermagem, divididos por sistemas humanos.
Clares JWB, Freitas MC, Guedes MVC, Nóbrega MML	Construção de subconjuntos terminológicos: contribuições a prática clínica do enfermeiro.	Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2013; 47(4), 965-970. Brasil	Fazer uma reflexão teórica sobre os aspectos relevantes para a construção de subconjuntos terminológicos	Estudo Teórico	A elaboração de subconjuntos terminológicos CIPE® é uma estratégia tecnológica relevante para a sistematização do cuidado de enfermagem, considerando as influências

<b>Autores</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Periódico/ano/País</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Resultado</b>
			CIPE® e discutir suas contribuições para a prática clínica do enfermeiro.		culturais, sociais, locais e as peculiaridades profissionais na utilização de termos técnicos.
Furtado LG, Medeiros ACT, Nóbrega MML	Terminological subset of the international classification for nursing practice: an integrative review.	Online Brazilian Journal of Nursing. 2013; 12(1), 178-93. Brasil	Identificar, nas publicações científicas as iniciativas de desenvolvimento e utilização da terminologia da ICNP.	Artigo de Revisão	O desenvolvimento e uso prático dos subconjuntos terminológicos da CIPE ainda são incipientes apesar de promissores.
Carvalho MWA, Nobrega MML, Garcia, TR	Processo e resultados do desenvolvimento de um Catálogo CIPE® para dor oncológica.	Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2013; 47(5), 1060-1067. Brasil	Descrever o processo e os resultados do desenvolvimento de um Catálogo CIPE® para Dor Oncológica	Estudo qualitativo	Acredita-se que contribui para a prática de enfermagem facilitando a sistematização da assistência tornando-o um instrumento facilitador na operacionalização do processo de enfermagem, bem como para ensino e pesquisa.
Bordallo FR, Teixeira ER, Andrade M, Couto IRR, Souza FBA, Sanches ICP	Client underwent to radical mastectomy and application of CIPE in a surgical oncology unit: A case study.	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online. 2013; 5(5), 182-189. Brasil	Estudo de caso que enfoca cuidado de paciente com mastectomia total por câncer de mama baseado na terminologia CIPE e Teoria de Orem	Estudo de caso	Foi possível utilizar a Teoria de Orem associando a terminologia CIPE adaptando o planejamento para os cuidados de enfermagem tendo como foco pacientes com mastectomia.
Lins TH, Lima AX BC, Veríssimo RCSS, Oliveira JMD	Diagnósticos e intervenções de enfermagem em vítimas de trauma durante atendimento pré-hospitalar utilizando a CIPE®.	Rev. Eletr. Enf.[Internet]. 2013; 15(1), 34-43. Brasil	Realizar levantamento dos diagnósticos de enfermagem, segundo terminologia CIPE, mais prevalentes na atenção pré-hospitalar para vítimas de trauma.	Estudo transversal de análise documental	O encontro dos diagnósticos mais prevalentes em vítimas de trauma durante atendimento pré-hospitalar pode contribuir em cuidados mais direcionados e sistematizados.
Lins SMDSB, Espírito Santo FH, Fuly PDSC, Garcia TR	Subconjunto de conceitos diagnósticos da CIPE® para portadores de doença renal crônica.	Revista Brasileira de Enfermagem. 2013; 66(2), 180. Brasil	Criar catálogo com Terminologia CIPE para atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente com doença renal crônica	Descritivo com enfoque quantitativo	O subconjunto de diagnósticos de enfermagem é bastante abrangente, acreditando-se em seu potencial para subsidiar uma assistência de enfermagem mais integral ao paciente renal crônico.
Araújo AA, Nóbrega MML, Garcia TR	Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes portadores de insuficiência cardíaca congestiva utilizando a	Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2013; 47(2), 385-392. Brasil	Construir afirmativas de diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes portadores de insuficiência cardíaca	Exploratório-descritivo	Espera-se que as afirmativas de diagnósticos e intervenções de enfermagem elaboradas possam favorecer a avaliação de indivíduos portadores de ICC.

<b>Autores</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Periódico/ano/País</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Resultado</b>
	CIPE®.		congestiva.		
Leite MCA, Medeiros AL, Nóbrega MML, Fernandes MGM	Assistência de Enfermagem a uma puérpera utilizando a Teoria de Horta e a CIPE	Rev Rene. 2013; 14(1):199-208. Brasil	Estudo de caso em gestante com anemia ferropriva para levantamento dos diagnósticos e intervenções baseados na terminologia CIPE e teoria das NHB de Horta	Estudo de Caso	Ofereceu subsídios para a prestação de uma assistência qualificada e individual, possibilitando evidenciar as reais necessidades da puérpera e realizar as intervenções específicas para cada necessidade afetada e obter resultados esperados.
Cubas MR, Brondani AM, Malucelli A	Diagnósticos e resultados de enfermagem relacionados aos termos do sistema circulatório-CIPE® representados em uma ontologia.	Revista da Escola de Enfermagem da USP.2013; 47(5), 1068-1075. Brasil	Elaborar títulos de Diagnósticos e Resultados de Enfermagem (DE/RE) por meio da relação entre os termos do Processo do Sistema Circulatório do eixo Foco e termos de outros eixos da CIPE® e integrá-los em uma ontologia	Pesquisa descritiva documental	Este estudo envolveu 17 termos de uma única subclasse da CIPE® e apresentou 37 títulos de DE/RE avaliados como passíveis de utilização na prática assistencial.
Silva Oliveira MD, Rocha BS, Bachion M M	Desafios para a introdução da CIPE® no ensino de Saúde Coletiva: Relato de Experiência.	Enfermagem em Foco. 2013; 4(1): 07-10. Brasil	Relato de experiência sobre o ensino da teoria de Orem e CIPE em disciplina de Saúde Coletiva	Relato de experiência	Uma experiência exitosa, contribuindo para o fortalecimento da reflexão e satisfação dos alunos na atividade clínica. Isso esteve evidenciado na mudança de atitude dos mesmos quanto à valorização da Teoria de Orem e da terminologia CIPE®.
Moura DDJM, Freitas MCD, Guedes MVC, Lopes MVDO	Problemas adaptativos segundo Roy e diagnósticos fundamentados na CIPE® em hipertensos com doenças associadas.	Rev. Eletr. Enf.[Internet]. 2013; 15(2), 352-61. Brasil	Investigar os problemas de adaptação de usuários á hipertensão arterial fundamentado no modelo de Roy e terminologia CIPE	Estudos de casos múltiplos com enfoque quantitativo	A identificação de comportamentos/respostas adaptativas e/ou ineficazes, bem como de diagnósticos de enfermagem na clientela em estudo faz-se importante a fim de propor intervenções coerentes com a situação de ser hipertenso e de portar outras doenças associadas, auxiliando, na manutenção da adaptação e integração ao meio dessa clientela.
Medeiros ACT, Nóbrega MML	Terminological subsets of the International Classification for Nursing Practice-ICNP® for senior	Online Brazilian Journal of Nursing. 2013; 12, 590-592. Brasil	Formular termos CIPE, diagnósticos e intervenções para uso de enfermeiros com usuários idosos.	Quantitativo	Este estudo construiu termos para diagnósticos e intervenção relevantes para melhora da assistência da pessoa idosa

<b>Autores</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Periódico/ano/País</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Resultado</b>
	patients: a methodological study.				
Mata RF, Souza CC, Chianca TCM, Carvalho EC	Elaboração de diagnósticos e intervenções à luz de diferentes sistemas de classificações de enfermagem.	Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2012; 46(6), 1512-1518. Brasil	Analisar o uso de diferentes sistemas de classificação e o atendimento aos padrões estabelecidos pela ISO 18.104:2003	Estudo de caso clínico	Foi possível relacionar os sistemas de classificação com a norma ISO, e constatar que as terminologias da NANDA-I e da CIPE® atendem ao modelo de referência proposto pela norma, o que não fica explicitado na estruturação das intervenções da NIC
Barra DCC, Sasso GTMD	Processo de enfermagem conforme a classificação internacional para as práticas de enfermagem: uma revisão integrativa.	Texto and Contexto Enfermagem. 2012; 21(2), 440. Brasil	Analisar a aplicação do Processo de Enfermagem, conforme a CIPE®, nos diferentes cenários do cuidado profissional.	Artigo de Revisão	Evidenciaram que a CIPE® apresenta todos os elementos que constituem a prática de enfermagem, pois integra, organiza e garante a continuidade das informações e cuidados da equipe de enfermagem permitindo avaliar sua eficácia e efetividade e modificá-los.
Andrade LL, Costa KNFM, Nóbrega MML, Santos Oliveira J, Accioly CMC.	Termos identificados em uma clínica médica e classificados como não constantes na CIPE®.	Revista Eletronica de Enfermagem. 2012; 1(14), 330-336. Brasil	Identificar termos não constantes na taxonomia CIPE® Versão 2.0 e na nomenclatura de uma clínica médica	Estudo exploratório com abordagem quantitativa	Novos termos poderão ser acrescentados à nomenclatura de uma unidade hospitalar da Paraíba e a CIPE®.
Fialho LFG, Fuly PDSC.	Catálogo CIPE para pacientes com mieloma múltiplo: estudo descritivo.	Online braz. j. nurs. (Online). 2012; 11(2, supl. 1). Brasil	Criar catálogo com Terminologia CIPE para atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente com mieloma múltiplo	Estudo descritivo	Criação de catálogo com Terminologia CIPE para atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente com mieloma múltiplo
Mattei FD, Cubas MR, Toniolo RMM, Malucelli A, Garcia TR.	Uma visão da produção científica internacional sobre a classificação internacional para a prática de enfermagem.	Revista Gaúcha de Enfermagem. 2011; 32(4), 788. Brasil	Identificar os estudos desenvolvidos no âmbito mundial abordando a CIPE®, categorizando-os segundo suas finalidades.	Artigo de Revisão	Poucos trabalhos apresentam projetos ou avaliam resultados de aplicações práticas da CIPE.
So EY, Park H.	Exploring the possibility of information sharing between the medical and nursing domains by mapping medical records to SNOMED CT and ICNP.	Healthcare informatics research. 2011; 17(3), 156-161. Coreia	Explorar a possibilidade de partilha de informação entre os domínios de medicina e enfermagem	Estudo descritivo	Cerca de 32,3% de 705 conceitos extraídos das declarações foram mapeados para ambos SNOMED CT e CIPE. Os resultados do mapeamento sugerem que os registros médicos podem ser estruturados e usados para o sistema de prontuário eletrônico.

<b>Autores</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Periódico/ano/País</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Resultado</b>
Cubas MR, Carvalho CMG, Malucelli A, Denipote AGM.	Mapeamento dos termos dos eixos tempo, localização, meio e cliente entre versões da CIPE® e CIPESC®.	Rev. bras. Enferm. 2011; 64(6), 1100-1105. Brasil	Mapear os termos dos eixos “Tempo”, “Localização”, “Meios” e “Cliente”, entre as versões: Beta-2, 1.0 e 1.1 da CIPE® e a CIPESC após mudança da CIPE para os 7 eixos	Estudo descritivo bibliográfico	Diversidade encontrada nos termos dispostos na CIPE®, CIPESC®, em relação aos eixos localização e cliente, contribuiu para a inclusão de termos que refletem a diversidade da prática da Enfermagem no SUS.
Lins SMDSB, Espírito Santo FH, Fuly PDSC.	Aplicabilidade da classificação internacional para a prática de enfermagem no Brasil-doi: 10.4025/cienc cuid saúde. v10i2. 13191.	Ciência, Cuidado e Saúde. 2012; 10(2), 359-365. Brasil	Avaliar os tipos de pesquisas desenvolvidas no Brasil com a utilização da CIPE e verificar a criação dos catálogos CIPE.	Artigo de Revisão	Continuar os estudos dessa temática para que se possa difundir o uso desta linguagem no país e alcançar a criação dos catálogos CIPE.
Sá Basílio LSM, Espírito Santo FH, Santos CFP.	Catalog based on the nursing international classification in heart failure: a descriptive study.	Online Brazilian Journal of Nursing. 2012; 10(2). Brasil	Criar catálogo com Terminologia CIPE para atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente com insuficiência cardíaca em instituição hospitalar.	Artigo de estudo descritivo	Criação de catálogo com Terminologia CIPE para atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente com insuficiência cardíaca em instituição hospitalar.

## DISCUSSÃO

### Estudos de Revisões Integrativas sobre a CIPE

Cinco artigos de Revisão de Literatura enfocam sobre a aplicabilidade da CIPE no Brasil e em diferentes cenários mundiais e abrangem pesquisas realizadas até o ano de 2013.

A CIPE® possui como objetivos estratégicos servir como base para a articulação entre a contribuição da enfermagem e saúde global, bem como promover a harmonização com outras classificações utilizadas.<sup>7</sup> O mesmo estudo ressalta que o aprimoramento e a difusão desta classificação vêm ocorrendo por meio dos nove centros credenciados de pesquisa e desenvolvimento da CIPE, os quais estão instalados no Irã, na Coreia, no Chile, nos EUA, na Austrália, na Alemanha, na Polônia, em Portugal e no Brasil.

O estudo demonstrou que a CIPE® é abrangente, pois possibilitou o desenvolvimento e o aprimoramento da prática profissional, colaborando para a visibilidade da enfermagem na área da saúde, podendo ser adotada pelos enfermeiros nas mais diversas especialidades.<sup>14</sup> Concordamos com estes autores quando enfatizam que os estudos de definição e/ou validação de conceitos e a tradução de termos da CIPE®, bem

como, a aplicação da técnica de mapeamento cruzado, contribuíram fortemente para a evolução e dispersão deste sistema de classificação pelos diversos países e clínicas /especialidades de atuação dos enfermeiros.

Em relação aos estudos que avaliaram a CIPE®, constatou-se que o sistema é viável e que pode auxiliar, com ressalvas de que são necessários aperfeiçoamentos. Deve-se considerar que o desenvolvimento permanente é uma característica intrínseca de um sistema como a CIPE®, e que quanto mais disseminada estiver sua utilização, mais rapidamente adquirirá consistência.<sup>15</sup>

Percebe-se, por meio da pesquisa, que os enfermeiros de diferentes países, incluindo o Brasil, estão mostrando interesse no assunto e envolvidos neste processo de colaboração com o ICN para fazer a CIPE® uma referência terminológica a ser utilizada em todo o mundo para fortalecer e expandir os efeitos da profissão na assistência, educação e pesquisa.<sup>16</sup>

### Aplicação da CIPE em situações específicas do cuidado ou em determinadas patologias

Foram encontrados 12 artigos que utilizavam a classificação para homogeneidade de linguagem sobre determinadas patologias ou clínicas

específicas, bem como estudo de termos relevantes a necessidades de patologias específicas. Quatro estudos confeccionaram catálogos para doenças específicas: para Insuficiência Cardíaca com intuito de levantar necessidades de pacientes com doenças cardíacas que necessitavam de cuidados de enfermagem<sup>7</sup>; catálogo de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem para pacientes com mieloma múltiplo estruturado segundo o referencial conceitual de Wanda de Aguiar Horta<sup>17</sup>; Catálogo para dor oncológica, para ser utilizado como instrumento para a documentação da implementação do processo de enfermagem em pacientes oncológicos<sup>18</sup>; catálogo para cuidados a pacientes idosos e suas necessidades.<sup>27</sup>

Outros estudos objetivaram propor subconjuntos de termos: subconjuntos de termos para pacientes oncológicos Erro! Fonte de referência não encontrada.<sup>19</sup>; também foi possível associar o uso da teoria de Dorothea Orem como instrumento associado à taxonomia CIPE, adequando-se a forma de planejamento da assistência de enfermagem em paciente submetida a mastectomia<sup>20</sup> e propor um subconjunto de diagnósticos de enfermagem para pacientes renais crônicos, elaborando-os segundo as orientações da CIPE e organizando-os de acordo com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar

Horta<sup>21</sup>; subconjuntos de termos para cuidados de enfermagem em pacientes com demência.<sup>22</sup>

Estudos identificaram diagnósticos e intervenções de enfermagem CIPE® mais frequentes em vítimas de trauma durante atendimento pré-hospitalar<sup>21</sup>, durante assistência domiciliar em paciente com múltiplas patologias<sup>23</sup> e em cuidados de pacientes com insuficiência Cardíaca Congestiva<sup>24</sup>, todos avaliaram que pode contribuir para os cuidados mais direcionados e sistematizados, além de favorecer a documentação de enfermagem. Na reabilitação fisicomotora, estudo validou os termos da linguagem especial de enfermagem utilizada, identificados em registros de enfermeiros reabilitadores.<sup>25</sup>

### **Aplicação do sistema CIPE na Atenção Primária em Saúde**

Encontramos a aplicação e utilização desta classificação na atenção primária em saúde num total de sete estudos dos quais quatro utilizam a CIPE para propor diagnósticos a serem utilizados em ciclos vitais como gestação, puerpério, infância e senescência.

Como exemplos, um estudo de caso fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta teve como objetivo operacionalizar o processo de enfermagem a uma puérpera com anemia e identificar diagnósticos de enfermagem,

estabelecendo-se os resultados esperados e as intervenções a partir das necessidades psicobiológicas e psicossociais afetadas<sup>26</sup>, e também analisar os diagnósticos de enfermagem constantes de prontuários de crianças de 0 a 36 meses de idade atendidas em consulta de enfermagem em puericultura utilizando a análise documental e a técnica de mapeamento.<sup>27</sup> Caracterizar o perfil das gestantes atendidas na consulta pré-natal de enfermagem; identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequentes e elaborar as intervenções utilizando a CIPE/Versão 1.0.<sup>28</sup> A Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem para levantamento de diagnósticos e intervenções para cuidados de enfermagem em geriatria.<sup>29</sup>

A proposta de um plano educativo organizado por meio do Processo de Enfermagem (PE), CIPE, fundamentado pela Teoria da Modelagem e Modelagem de Papel, a um grupo de mulheres, sendo esta Teoria proposta por Erickson, Tomlin e Swain, tendo por objetivo instigar enfermeiros a compor uma relação interpessoal e interativa com clientes, cuja investigação (modelo) determinará o planejamento (modelo de papel), pautado na visão de mundo do sujeito do cuidar, desencadeando, assim, intervenções de enfermagem.<sup>30</sup>

Outro estudo utiliza o modelo teórico de Roy para identificar problemas adaptativos e estímulos e propor diagnósticos de enfermagem segundo classificação CIPE tendo como sujeitos hipertensos com doenças associadas, assistidos por uma unidade de saúde.<sup>31</sup> Apenas um estudo avaliou a introdução da CIPE no ensino da graduação na área de Saúde Coletiva, junto ao ensino da Teoria de Enfermagem de Orem.<sup>32</sup> Na fala dos alunos, perceberam, uma dicotomia entre a formação e a prática com relação a aplicação da assistência sistematizada.

### **Estudos com mapeamento cruzado com termos da CIPE**

Sete estudos foram encontrados utilizando o mapeamento cruzado para identificar os termos usados nos locais de práticas, e/ou com outras classificações, para verificar se são constantes ou não constantes na CIPE.

Mapeamento cruzado é um processo realizado para a identificação de termos que podem ser usados, comparados ou compreendidos a partir de uma linguagem padronizada podendo realizar estudos que demonstram que os termos de enfermagem existentes em diversos cenários, podem ser comparados às diferentes Classificações de Enfermagem e dessa forma adequados para uma linguagem padronizada.<sup>33</sup>

Foi realizado um estudo sobre a análise do uso de diferentes sistemas de classificação e o atendimento aos padrões estabelecidos pela ISO 18.104:2003, tendo como conclusão que ambos os sistemas de classificação (NANDA-I e CIPE) adequam-se à norma, uma vez que a estrutura diagnóstica proposta é composta por descritores dos eixos *foco* (na NANDA-I *conceito diagnóstico*) e *juízo* e é possível inferir que na etapa de planejamento da assistência de enfermagem uma intervenção da CIPE encontra-se na mesma esfera de aplicação prática de uma atividade da NIC.<sup>34</sup>

Estudos objetivaram elaborar títulos diagnósticos de cuidados paliativos em oncologia, identificando os termos e realizar mapeamento cruzado entre as formulações diagnósticas com o modelo de Sete Eixos da CIPE 2011.<sup>35</sup> Outro identificou três termos não constantes na taxonomia CIPE Versão 2.0 e na nomenclatura de uma clínica médica (hipercalórico, papagaio e região epigástrica) que podem ser acrescentados à nomenclatura da CIPE.<sup>36</sup>

Cubas et al, mapearam os termos dos eixos “Tempo”, “Localização”, “Meios” e “Cliente”, entre as versões: *Beta-2*, 1.0 e 1.1 da CIPE e a CIPESC. A contribuição brasileira a CIPE teve como base a estrutura e os termos dispostos na versão *Beta*, resultando em um inventário

vocabular denominado CIPESC, elaborado e desenvolvido pela Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn, sob orientação do ICN e apoio financeiro da Fundação Kellogg, para tanto faz-se necessária uma atualização a nova estrutura hierárquica da CIPE e da adaptação transcultural de palavras de uso da linguagem profissional e da prática da enfermagem brasileira.<sup>37</sup>

Um estudo relacionado ao sistema circulatório objetivou elaborar títulos de diagnósticos e resultados de Enfermagem a partir de regras de associação entre termos do eixo Foco, classe Processo, subclasse Processo corporal, subclasse Processo do sistema circulatório e termos de outros eixos que compõem a CIPE, exceto os do eixo Ação, e representá-los em uma ontologia.<sup>38</sup>

Na Atenção Primária, a utilização do método de mapeamento cruzado permitiu a comparação das informações existentes no prontuário das crianças atendidas na consulta de enfermagem, com os diagnósticos de enfermagem padronizados pela CIPE, o que pode contribuir para a implementação do sistema de classificação nesse local.<sup>27</sup>

### **Uso na informatização e programa de tradução da CIPE**

Três estudos relatam o uso da informatização e um sobre a tradução da CIPE. Dois tratam do desenvolvimento do

Processo de Enfermagem Informatizado (PEI) para Unidade de Terapia Intensiva. Sendo um relato do desenvolvimento e outro a avaliação dos critérios de usabilidade do sistema informatizado estabelecidos pelos padrões ISO 9126-1, 9241- 1 e NBR 9241-11 de sistemas.<sup>39</sup> Sugere-se para pesquisas futuras: atualização e avaliação do PEI utilizando-se a CIPE versão 3.0, e articulação e mapeamento dos dados e informações a partir da CIPE 3.0 com terminologias/sistemas de classificação de referência (NANDA, NIC, NOC e CID 10).<sup>14</sup>

Estudo realizado em Seul, na Coreia do Sul, teve como objetivo explorar a possibilidade de partilha de informação entre os domínios de medicina e enfermagem. Conceitos das declarações que descrevem problema e os procedimentos médicos dos pacientes foram mapeados para a *Systematized Nomenclature of Medicine Clinical Terms* (SNOMED CT) e para a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). Cerca de 32,3% de 705 conceitos extraídos das declarações foram mapeados para ambas as classificações (SNOMED CT e CIPE®).<sup>40</sup>

Relato de caso chinês, descreve a estratégia de tradução utilizada e os desafios enfrentados na tradução CIPE® Versão 2 termos preferenciais de Inglês

para chinês tradicional. A estratégia Delphi modificada foi usada para tradução e consenso de especialistas sendo realizada para facilitar a semântica e tradução cultural e validação da CIPE®. Um total de 1863 termos preferenciais da versão 2 CIPE® foram traduzidos do Inglês para chinês tradicional.<sup>41</sup>

## CONCLUSÃO

Observamos que todos os artigos têm a preocupação de qualificar a assistência de enfermagem e implementar o Processo de Enfermagem com linguagem padronizada propiciando melhor comunicação entre a equipe de enfermagem e esta com os demais profissionais.

No ensino da CIPE na graduação encontramos apenas um artigo, o que pode demonstrar lacunas na pesquisa relacionada a este assunto, e reafirmar a necessidade de pesquisas nesse campo de atuação da enfermagem, ou ainda a utilização mais frequente de outro sistema de classificação, como a taxonomia da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), por exemplo.

Enfatizamos que nos estudos foram utilizadas diferentes teorias de enfermagem para fundamentar a prática na utilização da CIPE, demonstrando grande praticidade desta classificação terminológica, bem como o mapeamento cruzado de termos

utilizados na prática profissional que são constantes na CIPE, necessitando apenas reorganizar os registros para que

oficialmente sejam usados para compor a assistência de qualidade com a padronização da linguagem.

## REFERÊNCIAS

1. Nanda Internacional. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação: 2009-2011. Porto Alegre: Artmed; 2010.
2. Horta VA. Teorias de enfermagem. In: Horta VA, Castellanos BEP. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU; 1979. p. 9-27.
3. Schaurich D, Crossetti MDGO. Produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de periódicos da área, 1998-2007. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2010; 14(1):182-8.
4. Clares JWB, Freitas MC, Guedes MVC, Nóbrega MML. Construção de subconjuntos terminológicos: contribuições a prática clínica do enfermeiro. Rev Esc Enferm USP. 2013; 47(4):965-70.
5. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Enfermagem; 2009.
6. Vieira AN, Fernandes SCDA, Varela GDC, Azevedo VRCD, Queiroz JCD. Sistematização da assistência de enfermagem na estratégia saúde da família: limites e possibilidades. Rev Rene. 2012; 13(4):816-24.
7. Lins SMDSB, Santo FHE, Fuly PDSC. Aplicabilidade da classificação internacional para a prática de enfermagem no Brasil. Ciênc Cuid Saúde. 2011; 10(2):359-65.
8. Mazoni SR, Rodrigues CC, Santos DS, Rossi LA, Carvalho ECD. Classificação internacional para a prática de enfermagem e a contribuição brasileira. Rev Bras Enferm. 2010; 63(2):285-89.
9. International Classification for Nursing Practice. ICNP® definition. 2015 April. Disponível em: [https://www.icn.ch/?searchword=ICNP&searchphrase=any&limit=&view=search&Itemid=1&option=com\\_search&lang=es](https://www.icn.ch/?searchword=ICNP&searchphrase=any&limit=&view=search&Itemid=1&option=com_search&lang=es)
10. Cubas MR, da Silva SH, Rosso M. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®): uma revisão de literatura. Rev Eletrônica Enferm. 2010; 12(1):186-94.
11. Whittemore R. Combining evidence in nursing research: methods and implications. Nurs res. 2005; 54(1):56-62.
12. Mendes KDS, Silveira RCD, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enferm. 2008; 17(4):758-64.
13. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. J Adv nurs. 2005; 52(5):546-53.
14. Barra DCC, Sasso GTMD. The nursing process according to the international classification for nursing practice: an integrative review. Texto & Contexto Enferm. 2012; 21(2):440-7.
15. Mattei FD, Toniolo RM, Malucelli A, Cubas MR. International scientific output on the international classification for nursing practice. Rev Gaúch Enferm. 2011; 32(4):823-31.
16. Furtado LG, Medeiros ACT, Nóbrega MML. Terminological subset of the international classification for nursing practice: an integrative review. Online Braz J Nurs. 2013; 12(1):178-93.
17. Fialho LFG, Fuly PDSC. CIPE® catalogue for patients with multiple myeloma: a descriptive study. Online Braz J Nurs. 2012; 11(2):444-7.

18. Carvalho MWAD, Nobrega MMLD, Garcia TR. Process and results of the development of an ICNP® catalogue for cancer pain. *Rev Esc Enferm USP*. 2013; 47(5):1060-7.
19. Castro MCF, Fuly PDSC. ICNP® terminological subset for tumor wounds in palliative care: a methodological study. *Online Braz J Nurs*. 2014; 13:408-11.
20. Bordallo FR, Teixeira ER, Andrade M, Couto IRR, Souza FBAD, Sanches ICP. Cliente Submetida a mastectomia radical e aplicação da CIPE em uma unidade de cirurgia oncológica: estudo de caso. *Rev Pesqui Cuid Fundam. (Internet)*. 2013 [citado em 17 set 2018]; 5(n esp 5):182-9. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1758/pdf\\_1023](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1758/pdf_1023)
21. Lins SMDSB, Santo FHDE, Fuly PDSC, Garcia TR. Subset of ICNP® diagnostic concepts for patients with chronic kidney disease. *Rev Bras Enferm*. 2013; 66(2):180-89.
22. Laukvik LB, Mølsted K, Fossum M. The construction of a subset of ICNP® for patients with dementia: a Delphi consensus and a group interview study. *BMC Nurs*. 2015; 14:49.
23. Diniz IV, Brito KKG, Oliveira SDM, Melo ACAL, Costa MML, Soares MJGO. ICNP® as care strategy in nursing for a patient with multiple pathologies. *Acta Sci., Health Sci.*. 2015; 37(2):161-6.
24. Araújo AA, Nóbrega MML, Garcia TR. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes portadores de insuficiência cardíaca congestiva utilizando a CIPE®. *Rev Esc Enferm USP*. 2013; 47(2):385-92.
25. Souza DRP, Andrade LT, Napoleão AA, Garcia TR, Chianca TCM. Termos da classificação internacional para a prática de enfermagem em reabilitação físico-motora. *Rev Esc Enferm USP*. 2015; 49(2):209-15.
26. Leite MCA, Fernandes MGM, Medeiros ALD, Nóbrega MMLD. Assistência de enfermagem a uma puérpera utilizando a teoria de horta e a CIPE. *Rev Rene*. 2013; 14(1):199-208.
27. Luciano TS, Nóbrega MMLD, Saporoli ECL, Barros ALBLD. Cross mapping of nursing diagnoses in infant health using the International Classification of Nursing Practice. *Rev Esc Enferm USP*. 2014; 48(2):250-6.
28. Primo CC, Trevizani CC, Tedesco JC, Leite FMC, Sousa MVA, Lima EDFA. Classificação internacional para a prática de enfermagem na assistência pré-natal. *Enferm Foco. (internet)*. 2015 [citado em 17 set 2018]; 6(1/4):17-23. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/571/253>
29. Medeiros ACT, Nóbrega MML. Terminological subsets of the International Classification for Nursing Practice-ICNP® for senior patients: a methodological study. *Online Braz J Nurs*. 2013; 12(Suppl):590-2.
30. Coelho MMF, Miranda KCL, Guedes MVC, Monteiro ARM, da Silva LF, Leite ACS. Aplicabilidade da CIPE® fundamentada na teoria da modelagem e modelagem de papel. *Rev Bras Enferm*. 2014; 67(3):438-42.
31. Moura DDJM, Freitas MCD, Guedes MVC, Lopes MVDO. Problemas adaptativos segundo Roy e diagnósticos fundamentados na CIPE® em hipertensos com doenças associadas. *Rev Eletrônica Enferm*. 2013; 15(2):352-61.
32. Oliveira MDS, Rocha BS, Bachion MM. Desafios para a introdução da CIPE® no ensino de saúde coletiva: relato de experiência. *Enferm Foco*. 2013; 4(1):7-10.
33. Tannure MC, Salgado PDO, Chianca TCM. Cross-Mapping: diagnostic labels formulated according to the ICNP® versus diagnosis of NANDA International. *Rev Bras Enferm*. 2014; 67(6):972-8.
34. Mata LRFD, Souza CCD, Chianca TCM, Carvalho ECD. Creating diagnoses and interventions under the auspices of different nursing classification systems. *Rev Esc Enferm USP*. 2012; 46(6):1512-8.

35. Silva RS, Nóbrega MML, Medeiros ACT, Jesus NVA, Pereira A. Termos da CIPE® empregados pela equipe de enfermagem na assistência à pessoa em cuidados paliativos. *Rev Eletrônica Enferm.* 2015; 17(2):269-77.
36. Andrade LL, Costa KNFM, Nóbrega MML, Santos JO, Accioly CMC. Termos identificados em uma clínica médica e classificados como não constantes na CIPE®. *Rev Eletrônica Enferm.* 2012; 1(14):330-6.
37. Cubas MR, Carvalho CMG, Malucelli A, Denipote AGM. Cross-mapping of terms of the axes time, location, means and client between different versions of ICNP® and CIPESC®. *Rev Bras Enferm.* 2011; 64(6):1100-5.
38. Cubas MR, Brondani AM, Malucelli A. Nursing diagnoses and outcomes related to the circulatory-system terms (ICNP®) represented in an ontology. *Rev Esc Enferm USP.* 2013; 47(5):1068-75.
39. Dal Sasso GTM, Barra DCC, Paese F, Almeida SRWD, Rios GC, Marinho MM, et al. Computerized nursing process: methodology to establish associations between clinical assessment, diagnosis, interventions, and outcomes. *Rev Esc Enferm USP.* 2013; 47(1):242-9.
40. So EY, Park H. Exploring the possibility of information sharing between the medical and nursing domains by mapping medical records to SNOMED CT and ICNP. *Health Inform Res.* 2011; 17(3):156-61.
41. Hou IC, Chang P, Chan HY, Dykes PC. A modified Delphi translation strategy and challenges of International Classification for Nursing Practice (ICNP®). *Int J Med Inf.* 2013; 82(5):418-26.

RECEBIDO: 25/09/17

APROVADO: 28/08/18

PUBLICADO: 09/18